



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA DE CIRURGIA COM ALÇA DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DAS LESÕES DE ALTO GRAU DO COLO UTERINO. Tavares MB , Rivoire WA , Edelweiss MI , Capp E , Konzen L . Serviço e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia/Setor de Oncologia Genital Feminina . HCPA - UFRGS.

As campanhas de prevenção do câncer de colo uterino têm a função de detectar neoplasias intraepiteliais (NICs), principalmente de graus II e III. Tratamento neste estágio tem, teoricamente, uma taxa de 100 % de cura (Cox, 1999). Contudo, o câncer de colo uterino ainda se destaca, como causa de morte, no Brasil (Ministério da Saúde, 1999). Dos procedimentos ambulatoriais para o tratamento de NIC II e III: cone a frio, crioterapia, laserterapia e LEEP (loop electrosurgical excision procedure) são os mais utilizados. Há controvérsias em relação a custo, segurança, facilidade de uso, complicações e potencial de permanência de células com grande carga viral. Objetivo: Estudar modificação da técnica de conização de colo uterino com alça de alta frequência que propicie fornecimento de peça cirúrgica com maiores dimensões para o exame histopatológico. METODOLOGIA: Delineamento do estudo: Ensaio clínico prospectivo, randomizado. População e amostra: Pacientes com diagnóstico de lesão de alto grau de colo uterino, atendidas no Setor de Oncologia Genital Feminina do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi calculado um número total de 45 pacientes para cada grupo para um poder estatístico de 80 % e nível de significância de 0,05. As pacientes serão distribuídas aleatoriamente entre grupo 1 (LEEP modificado) e grupo 2 (LEEP convencional). Instrumentos e Procedimentos: A conização fracionada, com alça de alta frequência, será realizada nas seguintes etapas: grupo I será submetido à técnica modificada e grupo II à técnica convencional. Resultados: até foram incluídas 38 pacientes (18 grupo I e 20 grupo II). A idade média foi $32,1 \pm 7,37$ e $31,7 \pm 8,13$ respectivamente. Todas as biópsias mostraram NIC II ou III. Apenas duas pacientes do grupo I necessitaram levar pontos, destas uma tinha lesão em parede vaginal e necessitou intervenção imediata, tendo apresentado sangramento de aproximadamente 1 L. O peso das peças foi de $4,87 \pm 1,75$ g e $3,31 \pm 1,33$ respectivamente, não sendo diferentes estatisticamente ($p = 0,117$). No grupo I todas as peças tiveram margens livres e no grupo II uma paciente teve comprometimento de margens. Conclusões: o projeto ainda se encontra na fase de captação de pacientes e coleta de dados.